

# Estudo concluído

**Fase inicial para a implantação de mais uma ala no Hospital Regional do Oeste dedicada à educação de médicos está finalizada**

ISABELA SUDATTI

**Esplanada** – Há alguns meses está em andamento a obra de ampliação do Hospital Regional do Oeste (HRO), entretanto, as novidades não param por aí. Na manhã de ontem foi apresentado oficialmente, em um café da manhã com a presença de autoridades, o estudo para a implantação de mais uma ala no complexo hospitalar. O prédio será destinado ao ensino de futuros médicos, ou seja, irá funcionar como um hospital de ensino.

O valor estimado da obra é de R\$ 20 milhões, além desse valor, outros R\$ 500 mil já foram disponibilizados pelo Governo do Estado e já se encontra na conta da Secretária de Desenvolvimento Regional (SDR) para ser aplicado na execução do projeto. Segundo o estudo, a nova ala será de oito mil metros quadrados e ficará interligada com a torre que está sendo construída atualmente.

## PROCESSO

De acordo com o presidente do conselho de administração e coordenador do grupo de trabalho do estudo, Marco Aurélio Nedel, tudo iniciou com o diagnóstico da necessidade dessa obra em Chapecó. Após houve uma reunião com as universidades interessadas, Unochapecó, Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS) e Universidade do Estado de Santa Catarina



**Presidente da Associação Hospitalar Lenoir Vargas Ferreira, Severino Teixeira Filho, destacou a importância de todos os envolvidos para a conclusão do estudo**

(Udesc), com o objetivo de decidir qual seria o espaço necessário.

Com a definição do espaço, o grupo se reuniu com a equipe técnica do Hospital para determinar questões específicas e assim foi concluído o estudo. Agora, engenheiros trabalham para adequar o estudo em um projeto efetivo e definitivo. Após a finalização, o projeto será encaminhado para a SDR que terá a missão de iniciar o processo licitatório.

Ainda não há prazo para o início das obras, além da conclusão do projeto, as autorizações para a liberação dos recursos ainda não estão definidas, ou seja, ainda não se sabe qual poder ou órgão público irá dis-

ponibilizar o dinheiro para a construção. Entretanto, o objetivo é que tudo esteja funcionando até 2017, quando os alunos de medicina, que irão entrar no curso em 2015 pela UFFS iniciem o estágio em ambiente hospitalar.

## QUALIDADE

Os principais beneficiados com a inclusão de um hospital de ensino em Chapecó serão os acadêmicos de medicina, que terão a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em um ambiente real de trabalho. “O nosso objetivo é aumentar a demanda de médicos e formar mais profissionais para o nosso País, que hoje

carece cada vez mais de atendimento para a área da saúde”, afirma o secretário de Desenvolvimento Regional, Américo do Nascimento Junior.

Além da quantidade, a qualidade do atendimento tende a melhorar. Para o presidente do conselho de administração e coordenador do grupo de trabalho do estudo, Marco Aurélio Nedel, a população será diretamente beneficiada. “Os alunos querem receber uma boa orientação e isso vai refletir no atendimento”, relata. Nedel também destaca que após o início dos trabalhos no hospital de ensino, Chapecó vai se igualar a Curitiba e Porto Alegre no que diz respeito ao atendimento médico.